



ZOONOSES EM ANIMAIS SELVAGENS: IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

ANNA CAROLINA BELARMINO MOREIRA; PEDRO LUCAS ANDRADE APOLINÁRIO
FERRAZ

Introdução: As zoonoses são doenças transmitidas entre animais e humanos, desafiando a saúde pública, especialmente no Brasil, onde mamíferos selvagens servem como reservatórios de patógenos causadores de raiva, toxoplasmose, leptospirose e leishmaniose. Este estudo revisou as zoonoses associadas a animais selvagens, analisando epidemiologia, impactos e medidas preventivas através de revisão bibliográfica. Os resultados mostraram que a vacinação de carnívoros selvagens contra a raiva e coleiras com inseticidas em cães são estratégias efetivas. Além disso, a presença de *Toxoplasma gondii* em felinos silvestres destaca a necessidade de controle populacional e medidas sanitárias. Aplicar o conceito de Saúde Única é essencial para prevenir e controlar essas doenças, protegendo biodiversidade e saúde humana. A urbanização e o desmatamento agravam o risco de transmissão, tornando as zoonoses um problema significativo. **Objetivo:** Diante disso, este estudo revisou as principais zoonoses associadas a animais selvagens e as estratégias de controle. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos e relatórios epidemiológicos sobre zoonoses em animais selvagens no Brasil. As bases de dados consultadas foram PubMed, SciELO, Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Instituto de Medicina Veterinária do Coletivo (IMVC). Os termos de busca utilizados foram "zoonoses", "animais selvagens", "epidemiologia", "transmissão" e "prevenção". O período de tempo analisado compreendeu publicações entre 2010 e 2024, e um total de 45 estudos foram selecionados para análise. Os critérios de inclusão consideraram artigos com dados epidemiológicos relevantes, enquanto os de exclusão descartaram publicações repetidas ou sem abordagem específica sobre zoonoses em mamíferos silvestres. **Resultados:** Os resultados indicaram que quirópteros são os principais reservatórios da raiva, tornando essencial a vacinação de carnívoros selvagens. A leishmaniose em canídeos e primatas pode ser minimizada com coleiras impregnadas com inseticidas. A toxoplasmose, comum em felinos silvestres, reforça a importância do controle populacional e da higiene ambiental. Já a leptospirose na fauna silvestre necessita de mais estudos para compreender seu impacto na transmissão para humanos. A abordagem de Saúde Única é fundamental para enfrentar essas zoonoses. **Conclusão:** A implementação de estratégias como vacinação, monitoramento da fauna e controle sanitário é essencial para reduzir os impactos das zoonoses.

Palavras-chave: **ZOONOSES; SAÚDE PÚBLICA; PREVENÇÃO**